



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Osório*

### **ATA Nº 01/2017 – Colegiado/Letras**

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezessete, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, na sala sete do Bloco B das dependências do Campus Osório, estiveram reunidos os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Letras, presididos pela coordenadora do curso de Letras, professora Rafaela Fetzner Drey: Luis Felipe Rhoden Freitas, Flavia Adriana Andrade, Maitê Moraes Gil, Isabel Cristina Tedesco Selistre, Aline Dubal Machado e Taís Silva (representante discente), sendo secretariado por Marcelo Vianna (TAE). A coordenadora do curso apresentou as pautas para reunião: a preparação para o reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação (MEC), a organização do evento discente Semana de Letras e assuntos gerais. Referente ao primeiro item da pauta, a coordenadora observou a todos que neste ano será solicitada ao MEC a avaliação para reconhecimento do curso, levando-se em conta que o curso conta com sua primeira turma próxima da metade do tempo de integralização exigida, ou seja, dois anos. A coordenadora e os presentes repercutiram a avaliação positiva obtida pelo curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, obtendo o conceito máximo pelos avaliadores do MEC em visita no mês de março de 2017 e que isto seria possível obter pelo curso superior de Licenciatura em Letras através do esforço e organização de todos. Para isso, a coordenadora apresentou dados compilados pelo Setor Pedagógico/Direção de Ensino, que apontavam um panorama do desempenho discente no curso e os presentes discutiram medidas que contribuiriam para reforçar a qualidade do curso, tais como ações de nivelamento, publicações dos docentes e aquisição de livros. A respeito de ações de nivelamento de alunos, os presentes discutiram as características das turmas e as medidas que poderiam ser adotadas, sendo que a representante discente observou que alguns alunos aproveitavam para assistir como ouvintes disciplinas que não estavam matriculados como uma forma de reforço escolar. A representante



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

discente também observou a dificuldade dos alunos que não moravam em Osório participarem de atividades fora do horário de aula. Maitê Gil sugeriu que ações de EAD, através do *Moodle*, poderiam ser aplicadas em muitos casos, sendo que Flavia Andrade mencionou a possibilidade de oferecer um curso de Extensão em língua inglesa nessa modalidade. Maitê Gil observou ainda a possibilidade de envolver os alunos, contribuindo para a construção de ações de nivelamento, como cursos de curta duração, para os demais alunos do curso. Os presentes repercutiram positivamente as propostas, sendo que a coordenadora observou que os alunos da disciplina Metodologia e Laboratório de Ensino de Língua Inglesa poderiam engajar-se nessas atividades. Dando continuidade à reunião, a coordenadora observou que outro critério a ser ponderado pelo MEC era o índice de produção acadêmica dos docentes do curso e que era desejável aumentá-lo, tendo em vista ser este um critério objetivo de avaliação. Os presentes discutiram estratégias para elevar esse índice, tais como participação em eventos e em publicações do IFRS. Também foi discutida pelos integrantes a questão de infraestrutura do IFRS, como a adequação de espaços e as possibilidades de constituir um laboratório técnico específico ao curso, o que exigiria alto investimento, especialmente em *software*. Isabel Selistre comentou sobre alternativas de *softwares* livres para ensino de línguas, o que deverá ser pesquisado a partir de então. A respeito da aquisição de livros para o curso, a coordenadora observou ser outro critério objetivo de avaliação do MEC e que a biblioteca do *campus* ressentia-se da falta de algumas obras de referência e apresentou ideias para arrecadação de recursos a serem realizadas contando com a participação dos alunos e servidores da instituição. Dando continuidade à pauta, a coordenadora discorreu sobre a organização de uma nova Semana Acadêmica de Letras para o segundo semestre de 2017, observando que a realizada no ano anterior foi muito bem sucedida mas que, entre os aspectos a melhorar, deveria contar com maior participação externa. Andreia Schreen observou que a abertura para comunicações/apresentação de trabalhos poderia atrair o público acadêmico, enquanto Aline Dubal ressaltou o relato de



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Osório*

experiências docentes uma forma de atrair participantes externos. Os presentes discutiram ainda a participação de convidados como integrantes da Associação de Escritores do Litoral Norte, professores do PROEJA, universidades. Após deliberações, os integrantes do Colegiado sinalizaram uma proposta com duração de três noites, mas que era desejável uma maior participação dos discentes na organização, tendo em vista ser um evento discente, cabendo aos docentes oferecer apoio – o que se ressalta na fala de Maitê Gil, que aponta uma constatação da própria Reitoria de que as Semanas Acadêmicas têm sido organizado pelos docentes, e não pelos alunos. A representante discente ficou incumbida de contatar os colegas do curso, sendo que seria concedido um espaço das aulas para que os interessados pudessem se manifestar e formar a primeira comissão para o evento. Sem mais assuntos a tratar, a coordenadora agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, lavro a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes.